

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Apresentamos as Demonstrações Financeiras do Banco Standard de Investimentos S.A. (BSI) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do Parecer elaborado pela KPMG Auditores Independentes. **Banco Standard de Investimentos S.A.** O Banco Standard de Investimentos S.A. é parte integrante do Grupo Standard Bank, com ativos totais superiores à US\$ 202 bilhões e empregando mais de 53.000 pessoas em todo o mundo, Standard Bank Group (SBG) é um dos principais grupos líderes em serviços bancários e financeiros da África. Em novembro de 2007, SBG anunciou uma parceria estratégica importante com o Industrial and Commercial Bank of China Limited (ICBC), banco Chinês e o maior banco do mundo por capitalização de mercado. Com esta parceria estratégica o ICBC tornou-se acionista com participação de 20% no SBG. No Brasil o SBG iniciou suas atividades em 1998 como um escritório de representação do Standard Bank Plc. Em 2001, constituiu a Standard Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda - "SB DTVM". Durante o ano de 2002 a SB DTVM se transformou em Banco de Investimentos através de aprovações obtidas perante o Banco Central Sul Africano e o Banco Central do Brasil. Desde então vem operando com empresas de grande porte oferecendo operações estruturadas no mercado de capitais, assessoria em fusões e aquisições, produtos estruturados de tesouraria, financiamento de projetos, commodities metálicas e financiamento de operações comerciais. **Desempenho dos Negócios:** Ao longo de 2010 o SBG no Brasil continuou a refinar sua estratégia focando seus esforços em áreas onde o banco é mais competitivo particularmente em operações entre Brasil, África e China, bem como assessorando empresas que atuam nas indústrias onde o Grupo tem histórico de especialização e liderança. A área de Tesouraria teve uma boa atuação durante o ano fornecendo soluções estruturadas para proteção de investimentos, financiamentos e estruturação de negócios para os clientes no mercado local e internacional. A área de Financiamentos e Projetos também atuou fortemente, assessorando os clientes em projetos de infraestrutura e de energia, incluindo

indústrias de energias renováveis e biomassas. Como resultado de nossos esforços para focar em negócios internacionais entre Brasil e China, o Banco atuou como único consultor financeiro à uma Empresa Chinesa em sua aquisição de USD 1,8 bilhões, adquirindo 100% de sete empresas de transmissão de energia no Brasil. Esta aquisição considerada um Marco, cujo acordo se deu no final do ano de 2010, é um dos maiores investimentos feitos por uma empresa Chinesa no Brasil e demonstra nossa capacidade para conectar mercados emergentes. Nesse sentido, vemos como positivas as perspectivas desse potencial de negócios dado o alto nível de interesse de empresas brasileiras com objetivo de efetuar transações e investimentos na África. O resultado bruto da intermediação financeira excluindo o resultado de provisão para créditos de liquidação duvidosa, acrescentando as receitas de prestação de serviços e outras receitas/despesas operacionais totalizaram R\$ 118.881 mil que comparado com o ano de 2009 (R\$ 100.450 mil) representa um crescimento de 18,35%, refletindo o forte desempenho das áreas de negócios acima mencionados. As recuperações de créditos totalizaram R\$ 8.878 mil no ano de 2010, refletindo nossos esforços na área de recuperação de ativos, iniciado a partir de 2009. Em 2009 foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 48.597 mil. Durante o ano de 2010 continuamos a investir no desenvolvimento de novos produtos, equipes e infra-estrutura. Isto combinado com a concorrência no mercado de trabalho e algumas despesas excepcionais levaram a um aumento significativo nos custos do ano. Os custos com despesas de pessoal, outras despesas administrativas e despesas tributárias totalizaram no ano o montante de R\$ 130.621 mil que comparado com o ano de 2009 (R\$ 94.131) representa um acréscimo de 38,77%. Como consequência, a alta Administração implementou maiores restrições nas políticas e controles de custos. A combinação de todos os fatores mencionados acima resultou em uma perda líquida para o ano de R\$ 2.855 mil. **Gestão de Riscos:** Consideramos que ter uma efetiva estrutura de gestão de riscos é parte fundamental na condução de nossos negócios. A estrutura estabelecida permite o gerenciamento contínuo e integrado dos riscos de crédito, mercado e liquidez, operacional, jurídico e de compliance.

Buscamos o adequado equilíbrio entre risco e retorno e mantemos investimentos para aprimorar constantemente os processos, políticas e ferramentas de gestão de riscos para garantir a segurança das operações, atuando de forma preventiva e assegurando que o crescimento dos negócios aconteça em um ambiente apropriado de controle. A alta Administração é envolvida em todas as iniciativas relevantes inerentes a gestão de riscos sendo que a estrutura de governança própria adequada avaliação dos riscos incorridos pelo banco bem como o efetivo gerenciamento dos mesmos. Além disso, conta com níveis de alçadas tanto individuais como colegiadas levando-se em conta a independência necessária para a tomada das decisões. Para isto, há o apoio de diferentes Comitês de Risco (Crédito, Mercado, Liquidez, Operacional e Regulatório), que definem os limites técnicos bem como as políticas de gestão de riscos que incluem entre outros, aspectos de identificação, mensuração, monitoramento e controle das operações. Dessa forma, os comitês têm a responsabilidade de exercer a função de supervisão e monitoramento do perfil de riscos específicos bem como agregados dos portfólios. Além disso, os comitês desenvolvem ações técnicas com o objetivo de subsidiar as decisões da Administração, para minimizar as perdas e eliminar os impactos sobre o negócio, priorizando a prudência sobre altos retornos, sem comprometer a rentabilidade da instituição. Uma descrição mais detalhada da estrutura de riscos está disponível no site www.standardbank.com/brasil. **Operações de Crédito:** Desde o ano de 2009, em linha com a estratégia de negócios de direcionar nossos esforços comerciais a clientes de maior porte e em produtos de banco de investimento, foi verificada uma melhoria significativa na carteira de crédito, adicionalmente, valores expressivos classificados como créditos de liquidação duvidosa foram recebidos no ano de 2010, refletindo nossos esforços na área de recuperação de ativos. Os créditos residuais que se encontram nessa categoria estão totalmente provisionados. A alta carteira de crédito conta com perfil de clientes de melhor qualidade de crédito bem como uma maior diversificação por segmento de indústria. No início de outubro de 2010 tivemos nossa avaliação de rating revisada pela Fitch Ratings que concluiu por manter o AA+ (bra) para o Rating Nacional de Longo Prazo com perspectiva estável.

Balances Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de Reais)

	2010	2009
Ativo		
Circulante	981.900	474.265
Disponibilidades	140.710	18.269
Aplicações interfinanceiras de liquidez	48.980	39.804
Aplicações no mercado aberto	18.508	39.804
Aplicações em depósitos interfinanceiros	30.472	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	496.290	193.966
Carteira própria	133.047	162.572
Vinculados a prestação de garantias	50.781	-
Instrumentos financeiros derivativos	312.462	31.394
Operações de crédito	115.837	111.764
Setor público	5.406	8.152
Setor privado	126.079	151.311
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(15.648)	(47.699)
Outros créditos	179.627	109.909
Carteira de câmbio	109.663	66.223
Rendas a receber	15	2
Negociação e intermediação de valores	27	1.145
Diversos	72.463	45.080
(-) Provisão para outros créditos	(2.541)	(2.541)
Outros valores e bens	456	553
Despesas antecipadas	456	553
Realizável a longo prazo	991.679	727.457
Aplicações interfinanceiras de liquidez	37.142	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	37.142	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	831.665	548.888
Carteira própria	172.586	92.436
Vinculados a Compromissos de recompra	15.072	-
Vinculados ao Banco Central	-	34.421
Vinculados a prestação de garantias	426.843	176.877
Instrumentos financeiros derivativos	217.164	245.154
Operações de crédito	88.229	99.137
Setor público	-	5.333
Setor privado	96.667	112.256
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.138)	(18.452)
Outros créditos	34.343	79.432
Diversos	34.343	79.432
Permanente	17.439	5.209
Investimentos	1	1
Outros investimentos	1	1
Imobilizado de uso	8.084	4.025
Outras imobilizações de uso	9.443	6.210
Depreciação acumulada	(1.359)	(2.185)
Diferido	-	701
Gastos de organização e expansão	-	2.594
Amortização acumulada	-	(1.893)
Intangível	9.354	482
Ativos intangíveis	9.456	540
Amortização acumulada	(102)	(58)
Total do ativo	1.991.018	1.206.931

	2010	2009
Passivo		
Circulante	1.519.536	611.124
Depósitos	857.534	486.647
Depósitos interfinanceiros	505.198	86.355
Depósitos a prazo	352.336	400.292
Relações interdependências	13	5.587
Recursos em trânsito de terceiros	13	5.587
Obrigações por empréstimos e repasses	344.838	71.554
Empréstimos no Exterior	2.730	-
Repasses do país - Instituições Oficiais	-	64.075
Repasses no exterior	342.108	7.479
Instrumentos financeiros derivativos	147.335	5.425
Instrumentos financeiros derivativos	147.335	5.425
Outras obrigações	169.816	41.911
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	333	665
Carteira de câmbio	109.036	-
Fiscais e previdenciárias	8.304	11.194
Negociação e intermediação de valores	12.261	-
Diversas	39.882	30.935
Exigível a longo prazo	168.226	289.356
Depósitos	101.516	271.314
Depósitos interfinanceiros	95.077	250.893
Depósitos a prazo	6.439	20.621
Captação no Mercado Aberto	15.016	-
Carteira Própria	15.016	-
Instrumentos financeiros derivativos	37.471	9.458
Instrumentos financeiros derivativos	37.471	9.458
Outras obrigações	14.223	9.164
Fiscais e previdenciárias	14.223	9.164
Resultado de exercícios futuros	1.781	4.115
Patrimônio líquido	301.475	301.756
Capital realizado:		
De domiciliados no exterior	320.356	320.356
Reservas de capital	549	549
Reservas de lucros	3.090	2.377
Ajustes a valor de mercado - TVM	2.635	61
Prejuízos acumulados	(25.155)	(21.587)
Total do passivo	1.991.018	1.206.931

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31/12/2010 e 2009 e Semestre Findo em 31/12/2010 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Aumento de capital	Reserva de capital	Reserva de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial - TVM	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2008	312.536	-	549	2.377	820	2.309	318.591
Aumento de capital:							
Subscrição de capital	-	7.820	-	-	-	-	7.820
Integralização de capital	7.820	(7.820)	-	-	-	-	-
Ajuste a valor de mercado - TVM	-	-	-	-	(759)	-	(759)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(23.896)	(23.896)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	320.356	-	549	2.377	61	(21.587)	301.756
Ajuste a valor de mercado - TVM	-	-	-	-	2.574	-	2.574
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(2.855)	(2.855)
Destinações:							
Reserva legal	-	-	-	713	-	(713)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	320.356	-	549	3.090	2.635	(25.155)	301.475
Saldos em 30 de junho de 2010	320.356	-	549	3.090	(534)	(8.032)	315.429
Ajuste a valor de mercado - TVM	-	-	-	-	3.169	-	3.169
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(17.123)	(17.123)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	320.356	-	549	3.090	2.635	(25.155)	301.475

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: O Banco Standard de Investimentos S.A. é parte integrante do Grupo Standard Bank de origem Sul Africana e está organizado sob a forma de banco de investimentos, tendo como objeto social a prática de todas as atividades e operações ativas, passivas e acessórias permitidas em lei e aplicáveis aos bancos de investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. **2. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as disposições emanadas da Lei das Sociedades por Ações, e a partir do exercício de 2008, considerando as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09, associadas às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. As Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 alteraram diversos dispositivos da Lei nº 6.404 (Sociedade por Ações). A normatização do Banco Central do Brasil editada até o momento considera: (a) tratamento do saldo das reservas de capital e da destinação dos lucros acumulados; (b) tratamento do ativo imobilizado, diferido e intangível; (c) reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos; (d) apresentação da demonstração do fluxo de caixa ao invés da demonstração das origens e aplicações de recursos; (e) critérios aplicáveis na avaliação de investimentos em controlada e coligadas; (f) critérios e condições para a divulgação, em notas explicativas, de informações sobre partes relacionadas e (g) critérios aplicáveis no reconhecimento e bases de mensuração apropriados a provisões e passivos contingentes. **3. Resumo das principais práticas contábeis: a. Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. **b. Estimativas contábeis:** As estimativas contábeis foram fundamentadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinar o valor adequado a ser reajustado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e provisões incluem os títulos mobiliários avaliados pelo valor de mercado, as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, impostos diferidos e instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração do banco revisa as estimativas mensalmente. **c. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment):** É reconhecida uma perda por "impairment" se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por "impairment" são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros, exceto os créditos tributários, são revisados, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda. **d. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. **e. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** São registradas pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **f. Títulos e valores mobiliários:** De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, do BACEN, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme intenção da Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: (i) Títulos para negociação - Adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados ao valor de mercado, com os ganhos e perdas não realizados reconhecidos no resultado do período. (ii) Títulos disponíveis para venda - São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado do período, e ajustados pelo valor de mercado. Os ganhos e perdas não realizados, líquidos dos efeitos tributários, decorrentes das variações no valor de mercado são reconhecidos em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de "Ajuste ao valor de mercado - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos". (iii) Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado do período. **g. Operações de crédito:** São registradas considerando os rendimentos decorridos, reconhecidos em base *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa é constituída considerando-se a classificação pelo nível de risco feito com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, atendidas as normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do BACEN. **h. Instrumentos financeiros derivativos:** Os ativos e passivos objetos de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são demonstrados pelo valor contábil, ajustados a valor, com as correspondentes valorizações e desvalorizações reconhecidas no resultado do período. As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em conta de compensação e ajustes/prêmios em contas patrimoniais. **i. Outros ativos e passivos:** São demonstrados pelos valores de realização ou exigibilidades e contemplam as variações monetárias, bem como os rendimentos ou encargos auferidos ou incorridos até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia. **j. Permanente: Imobilizado de uso:** Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil-econômica dos bens, tais como: equipamentos, móveis e utensílios - 10% ao ano, equipamentos de processamento de dados - 20% ao ano e sistema de transportes - 20% ao ano. **Diferido** - Constituído por aquisição de sistemas informatizados em até 30 de setembro de 2008, amortizados a taxa de 20% ao ano, e gastos de reestruturação em imóveis de terceiros, amortizados pelo prazo de duração do contrato de locação. **Ativo intangível** - O ativo intangível é registrado ao custo de aquisição ou formação, deduzido das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear. A amortização é calculada pelo prazo de cinco anos ou pelo prazo de contrato de locação, no caso de beneficiários em imóveis de terceiros e para aquisições de sistemas informatizados, são amortizados a taxa de 20% ao ano, e licenças de uso de softwares, amortizadas pelos prazos dos respectivos contratos de uso. **k. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:** A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 anual. O crédito tributário de imposto de renda e contribuição social sobre as diferenças temporárias estão apresentados na rubrica "Outros Créditos - Diversos" e refletidas no resultado do exercício/semestre, ou quando aplicável, no patrimônio líquido. O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias estão apresentados na rubrica "Outras Obrigações - Diversos" e refletidas no resultado do exercício/semestre, ou quando aplicável, no patrimônio líquido. **i. Moeda estrangeira:** Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período. **m. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos a seguir: Contingências ativas - Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. Contingências passivas - São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão nem divulgação. Obrigações legais - Fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições.

4. Caixa e equivalentes de caixa:

	30 de junho	31 de dezembro	
	2010	2010	2009
Disponibilidades em moeda nacional	135	577	517
Disponibilidades em moeda estrangeira	136.783	140.133	17.752
Total de disponibilidades (caixa)	136.918	140.710	18.269
Aplicações interfinanceiras de liquidez	154.999	48.980	39.804
Total de caixa e equivalentes de caixa	291.917	189.690	58.073

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	Vencimento		
	Até 3 meses	Acima de 3 meses	Total
Depósitos Interfinanceiros	30.472	37.142	67.613
Letras do Tesouro Nacional	18.508	-	18.508
Total em 2010	48.980	37.142	86.121
Total em 2009	39.804	-	39.804

6. Composição da carteira de títulos e valores mobiliários: Os títulos e valores mobiliários registrados pelo custo de aquisição e classificados de acordo com a intenção da Administração nas seguintes categorias "Títulos para negociação" - avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período e "Títulos disponíveis para venda", sendo estes apresentados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e ajustados pelos seus valores de mercado na data do balanço, sendo o ajuste positivo ou negativo, líquido dos efeitos tributários, calculados pelas alíquotas descritas na Nota Explicativa nº 3k, é registrado em conta específica no patrimônio líquido denominado "Ajuste a valor de mercado (TVM)" eram compostos por:

a. Composição da carteira:

	Vencimento		2010			2009			
	Sem meses	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 12 meses	Valor de mercado atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado atualizado	Ajuste a valor de mercado	
Carteira de negociação:									
Ações	7.338	-	-	7.338	445	6.893	4.474	445	
Total carteira negociação	7.338	-	-	7.338	445	6.893	4.474	445	
Disponíveis para venda									
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	111.953	588.850	700.803	700.809	(6)	196.336	(7)
Letras do Tesouro Nacional	-	-	6.480	6.480	6.537	(57)	193.819	193.818	(1)
Notas do Tesouro Nacional	-	-	19.171	19.171	19.081	90	8.482	8.487	(5)
Ações	34.365	-	-	34.365	30.000	4.365	-	-	-
Euronotes	-	-	-	-	-	-	57.237	57.124	113
Nota Promissória	-	-	24.775	24.775	24.775	-	-	-	-
Cotas de fundos de investimentos (Sênior)	-	5.397	5.397	5.397	5.397	-	5.958	5.958	-
Total disponíveis para venda:	34.365	142.125	614.501	790.991	786.599	4.392	461.832	461.730	102
Total em 2010	41.703	142.125	614.501	798.329	787.044	11.285	-	-	-
Total em 2009	4.47								



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de Reais)

	2010			2009			2010			2009		
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Valor de mercado	Valor de custo atualizado	Valor principal	Valor de mercado	Valor de custo atualizado	Valor principal	Valor de mercado	Valor de custo atualizado	Valor principal
Indexador												
Passivo												
Contratos de swaps	(56.192)	(39.455)	(35.644)	(131.291)	(114.583)	2.448.967	(11.814)	(18.082)	915.178			
CDI X DOL	-	-	(782)	(782)	-	57.126	(1.236)	(5.975)	50.091			
LIBOR X DOL COM + PRÉ	-	-	-	-	-	-	(344)	(142)	172.930			
DÓLAR X PRÉ	-	-	-	-	-	-	(1.080)	(1.105)	13.289			
DOL + PRÉ X CDI	-	-	-	-	-	-	-	(5.440)	34.076			
DOL + PRÉ X LIBOR	-	-	-	-	-	-	(732)	(277)	216.055			
DOL X CDI	-	-	-	-	-	-	(5.714)	(129)	2.837			
CDI X DOLAR + PRÉ	-	-	-	-	-	-	-	(398)	-			
CDI + PRÉ X PRÉ	-	-	-	-	-	-	-	(1.142)	-			
CDI X PRÉ	-	-	-	-	-	-	(337)	(3.474)	200.000			
CDI X IPCA	-	-	(3.460)	(3.460)	(1.774)	77.800	-	-	-			
EUR X PRÉ	(1.920)	(1.105)	-	(3.025)	(2.914)	48.613	-	-	-			
CDI X LIBOR ECB6M	-	-	-	-	(90)	-	-	-	-			
DÓLARCOM X LIBORDOL6M	-	-	(748)	(748)	-	305.283	-	-	-			
LIBORDOL6M X DÓLARCOM	-	-	(4.379)	(4.379)	(68)	85.039	-	-	-			
LIBORECB6M X DÓLARCOM	-	-	-	-	(42)	-	-	-	-			
DÓLARCOM X PRÉ	(12.476)	(663)	(8.747)	(21.886)	(19.686)	742.877	-	-	-			
DÓLARCOM X CDI	(41.796)	(37.687)	(16.747)	(96.230)	(90.009)	1.055.562	-	-	-			
PRÉ X CDI	-	-	(781)	(781)	-	76.667	(2.371)	-	225.900			

b. Contratos de outros derivativos:

	2010			2009		
	De 3 a 12 meses	Valor de mercado	Valor de custo atualizado	Valor de mercado	Valor de custo atualizado	Valor principal
Indexador						
Ativo						
ECB* x DÓLAR	2.154	2.154	(1.774)	55.917	-	-
* ECB (Euro do Banco Central Europeu)	2.154	2.154	(1.774)	55.917	-	-

c. Contratos de NDF:

	2010			2009		
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Valor de mercado	Valor de custo atualizado	Valor principal
Indexador						
Ativo						
DOL	10	102	-	112	9	436
DOL	10	102	-	112	9	436
Passivo						
DOL	(18.636)	(25.409)	(1.827)	(45.872)	(43.235)	549.445
DOL	(18.636)	(25.409)	(1.827)	(45.872)	(43.235)	549.445

d. Contratos de opções:

	2010			2009		
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Valor de mercado	Valor de custo atualizado	Valor principal
Ativo						
Compra de opções de compra - DOL	-	-	-	-	-	-
Compra de opções de venda - DOL	-	-	-	-	-	-
Passivo						
Venda de opções de compra - DOL	-	-	-	-	-	-
Venda de opções de venda - DOL	-	-	-	-	-	-

As posições de opções são registradas pelo valor do prêmio com ajuste ao valor de mercado.

e. Contratos de futuros - BM&FBovespa:

	2010			2009		
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Valor de mercado	Valor de custo atualizado	Valor principal
Comprado						
D11	1.588.576	847.459	3.028.746	5.464.781	3.486.272	-
DDI	582.624	821.156	1.485.225	2.889.005	1.368.856	-
DOL	849.052	-	1.543.521	2.392.573	1.840.103	-
Vendido						
D11	156.900	26.303	252.591	183.203	277.313	-
DDI	1.020.771	429.040	1.702.402	1.702.402	1.649.030	-
DOL	271.463	-	150.168	421.631	649.664	-
DDI	380.911	429.040	102.423	912.374	780.070	-
DOL	368.397	-	-	368.397	219.296	-
Total de futuros	2.609.347	1.276.499	3.281.337	7.167.183	5.135.302	-

Em 31 de dezembro de 2010 os ajustes diários a pagar registrado em outras obrigações (NIV) era de R\$ (12.107).

f. Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	2010	2009
Swap	219.764	136.030
Termo	(139.196)	(140.857)
Opções	(4.978)	29.712
NDF	(56.817)	(8.011)
Total	18.773	16.874

8. Operações de crédito:
Corresponde a operações de crédito, conforme os prazos e classificação demonstrados a seguir:

a. Composição da carteira:

	2010		2009	
	2010	2009	2010	2009
Empréstimos				
Setor público:				
Indústria	5.406	24.777	-	-
Setor privado:				
Indústria	73.468	13.486	-	-
Outros serviços (*)	129.873	165.222	-	-
Total de empréstimos	208.747	203.485	-	-
Financiamentos				
Setor privado:				
Rural	-	14.602	-	-
Indústria	19.405	148.111	-	-
Total de financiamentos	19.405	162.713	-	-
Títulos e Créditos a receber:				
Setor privado:				
Total de títulos e créditos a receber:	3.151	-	3.151	-
Total geral	231.304	366.198	3.151	-
Total curto prazo	134.637	248.609	3.151	-
Total longo prazo	96.667	117.589	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(23.786)	(66.151)	-	-

(*) Em 2010, "Outros serviços" são compostos por empresas dos setores de eletricidade no valor de R\$ 48.085 (2009 - R\$ 11.094), telecomunicações no valor de R\$ 31.010 (2009-R\$ 55.116) e outras no valor de R\$ 53.930 (2009 - R\$ 99.012).

b. Classificação por nível de risco:

Nível de risco	%	Vencida a partir de 15 dias		Vencimento		2010		2009	
		provisão	de 15 dias	3 meses	De 3 a 12 meses	Saldo da carteira	Provisão	Saldo da carteira	Provisão
AA	0,0	-	-	16.878	39.321	-	-	55.999	-
A	0,5	-	-	46.059	14.686	81.426	(711)	43.688	(218)
B	1,0	-	-	-	-	-	-	35.969	(360)
C	3,0	116	2.111	5.883	-	8.110	(243)	33.889	(1.017)
E	30,0	2.117	1.014	-	-	3.131	(939)	-	-
F	50,0	-	-	-	-	-	-	13.824	(6.912)
H	100,0	-	-	1.732	4.921	15.240	(21.893)	57.644	(57.644)
Total em 2010		2.233	67.594	64.811	66.666	231.304	(23.786)	-	-
Total em 2009		20.756	151.095	76.757	117.590	-	-	366.198	(66.151)

c. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2010	2009
Saldo no início do exercício	66.151	36.102
Reversão de provisão	(9.612)	-
Baixa para prejuízo	(33.487)	-
Constituição de provisão	734	30.049
Saldo em 31 de dezembro	23.786	66.151

No exercício findo em 31 de dezembro de 2010 houve créditos renegociados no montante de R\$ 59.724. Desse total, foram recebidos R\$ 13.640 (2009 - R\$ 5.772). Não houve recuperação de créditos baixados como prejuízo. Adicionalmente, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 não houve constituição de provisão para outros créditos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foi constituída provisão para outros créditos no montante de R\$ 38.

d. Resultado de operações de crédito

	2010	2009
Rendas de empréstimos	30.776	28.286
Rendas de financiamentos a exportação	4.443	11.682
Rendas de Repasses Interfinanceiros	414	-
Rendas de financiamentos em moedas estrangeiras	5.081	880
Despesa com cessão de operações de crédito	(231)	-
Total	40.714	40.617

9. Carteira de câmbio: As contas representativas da carteira de câmbio estão assim demonstradas:

Ativo

	2010	2009
Câmbio comprado a liquidar	37.879	62.654
Direitos sobre vendas de câmbio	71.784	-
Rendas a receber	-	3.569
Total	109.663	66.223

Passivo

	2010	2009
Câmbio vendido a liquidar	70.492	-
Obrigações por compras de câmbio	38.544	85.576
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	(85.576)
Total	109.036	-

a. Resultado de operações de câmbio

	2010	2009
Rendas de câmbio	2.563	6.378
Despesas de câmbio	(344)	(4.124)
Total	2.219	2.254

10. Outros créditos diversos

	2010	2009
Adiantamento e antecipações salariais	244	58
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	1.661	329
Créditos tributários de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção	79.351	76.749
Devedores por depósito em garantia	2.991	-
Impostos e contribuições a compensar	6.286	1.334
Títulos e créditos a receber	5.692	3.062
Valores a receber de sociedades ligadas (vide nota 18b)	10.545	12.980
Devedores Diversos	35	30.000
Total	106.806	124.512
Total curto prazo	72.463	45.080
Total longo prazo	34.343	79.432

(f) Em 2009, o Banco efetuou um adiantamento para futuro aumento de capital na empresa Arthermia Participações, no montante de R\$ 30.000. Esse valor foi contabilizado no grupo de "Devedores Diversos" e em 2010 reclassificados para "Ações de Companhia Fechada".

11. Captações - a. Depósitos

	2010	2009
Depósitos a prazo	359.775	337.048
De 1 a 90 dias	147.164	35.223
De 91 até 360 dias	205.172	50.132
A vencer acima de 360 dias	6.439	250.693
Depósitos interfinanceiros	600.275	420.913
De 1 a 90 dias	130.717	154.798
De 91 até 360 dias	374.481	245.494
A vencer após 360 dias	95.077	20.621
Total de depósitos	959.050	757.961

b. Obrigações por empréstimos e repasses

	2010	2009
Empréstimos no Exterior	2.730	64.075
De 1 a 90 dias	2.730	64.075
Repasses do Exterior	342.108	7.479
De 1 a 90 dias	225.309	2.709
De 91 até 360 dias	116.799	4.770
Total de obrigações por empréstimos e repasses	344.838	71.554

c. Resultado com captações e empréstimos

	2010	2009
Despesas de depósitos interfinanceiros	47.437	36.457
Despesas de depósitos a prazo	42.323	27.863
Obrigações por empréstimos e repasses	312	6.074
Outros	1.137	723
Total	91.209	71.117

12. Outras obrigações diversas

	2010	2009
Despesas de pessoal	37.676	28.619
Outras despesas administrativas	1.071	488
Provisão para contingências (vide nota 17)	946	737
Cretores diversos	59	50
Outros pagamentos	129	158
Total	39.881	30.052

O Conselho de Administração	A Diretoria	Controladoria: Vladimir Baciga - TC CRC 15P131022/O-0
-----------------------------	-------------	---

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Diretores e Acionistas do Banco Standard de Investimentos S.A. São Paulo - SP - Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Standard de Investimentos S.A. "Banco", que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras: A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou

erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco

	2010	2009
Standard de Investimentos S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.		
São Paulo, 18 de fevereiro de 2011		

</